

## LÍNGUA PORTUGUESA

- I. Leia o texto de *Lya Luft* abaixo e responda das questões 1 a 4:

### **Educação: reprovada**

**Lya Luft**

Há quem diga que sou otimista demais. Há quem diga que sou pessimista. Talvez eu tente apenas ser uma pessoa observadora habitante deste planeta, deste país. Uma colunista com temas repetidos, ah, sim, os que me impactam mais, os que me preocupam mais, às vezes os que me encantam particularmente. Uma das grandes preocupações de qualquer ser pensante por aqui é a educação. Fala-se muito, grita-se muito, escreve-se, haja teorias e reclamações. Ação? Muito pouca, que eu perceba. Os males foram-se acumulando de tal jeito que é difícil reorganizar o caos.

Há coisa de trinta anos, eu ainda professora universitária, recebíamos as primeiras levas de alunos saídos de escolas enfraquecidas pelas providências negativas: tiraram um ano de estudo da meninada, tiraram latim, tiraram francês, foram tirando a seriedade, o trabalho: era a moda do “aprender brincando”. Nada de esforço, punição nem pensar, portanto recompensas perderam o sentido. Contaram-me recentemente que em muitas escolas não se deve mais falar em “reprovação, reprovado”, pois isso pode traumatizar o aluno, marcá-lo desfavoravelmente. Então, por que estudar, por que lutar, por que tentar?

De todos os modos facilitamos a vida dos estudantes, deixando-os cada vez mais despreparados para a vida e o mercado de trabalho. Empresas reclamam da dificuldade de encontrar mão de obra qualificada, médicos e advogados quase não sabem escrever, alunos de universidades têm problemas para articular o pensamento, para argumentar, para escrever o que pensam. São, de certa forma, analfabetos. Aliás, o analfabetismo devasta este país. Não é alfabetizado quem sabe assinar o nome, mas quem o sabe assinar embaixo de um texto que leu e entendeu. Portanto, a porcentagem de alfabetizados é incrivelmente baixa.

Agora sai na imprensa um relatório alarmante. Metade das crianças brasileiras na terceira série do elementar não sabe ler nem escrever. Não entende para o que serve a pontuação num texto. Não sabe ler horas e minutos num relógio, não sabe que centímetro é uma medida de comprimento. Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% têm dificuldades graves com números. Grande contingente de jovens chega às universidades sem saber redigir um texto simples, pois não sabem pensar, muito menos expressar-se por escrito. Parafraseando um especialista, estamos produzindo estudantes analfabetos.

Naturalmente, a boa ou razoável escolarização é muito maior em escolas particulares: professores menos mal pagos, instalações melhores, algum livro na biblioteca, crianças mais bem alimentadas e saudáveis – pois o estado não cumpre o seu papel de garantir a todo cidadão (especialmente a criança) a necessária condição de saúde, moradia e alimentação.

Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade. Faxinar a ignorância – que é uma outra forma de miséria – exigiria que nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada. Não há dinheiro, dizem. Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada lhes é exigido, devem aprender brincando. Não lhes impuseram a mais elementar disciplina, como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro e acerto, e esforço. Mas, se não podemos reprovar os alunos, se não temos mesas e cadeiras confortáveis e teto sólido sobre nossa cabeça nas salas de aula, como exigir aplicação, esforço, disciplina e limites, para o natural crescimento de cada um?

Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada. Falar já gastou, já cansou, já desiludiu, já perdeu a graça. Precisamos de atos e fatos, orçamentos em que educação e saúde (para poder ir à escola, prestar atenção, estudar, render e crescer) tenham um peso considerável: fora

isso, não haverá solução. A educação brasileira continuará, como agora, escandalosamente reprovada.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/augusto-nunes/8216-educacao-reprovada-8217-um-artigo-de-lya-luft/>.

1. No texto “Educação: reprovada”, ao fazer uma crítica sobre as condições em que se encontram a educação, no Brasil, Lya Luft afirma que o indivíduo alfabetizado é aquele que:
  - a) apenas sabe assinar o seu nome;
  - b) além de assinar o nome, compreende o texto que lê;
  - c) escreve o seu nome embaixo de um texto;
  - d) assina seu nome independente do local;
  - e) assina seu nome com qualquer recurso.
  
2. De acordo com Lya Luft, no artigo acima, a educação continuará reprovada se:
  - a) as instituições não forem privatizadas imediatamente;
  - b) os alunos deixarem a ignorância;
  - c) o país não continuar produzindo analfabetos;
  - d) não fizer parte dos orçamentos que tenham prioridade na união;
  - e) se as empresas não reclamarem do ensino ofertado nas escolas.
  
3. Podemos substituir o termo destacado no seguinte excerto “Cansei de **falas grandiloquentes** sobre educação, enquanto não se faz quase nada”, sem modificações no sentido, por:
  - a) falas rebuscadas;
  - b) falas ásperas;
  - c) falas medíocres;
  - d) falas incipientes;
  - e) falas desarmônicas.
  
4. Leia as afirmativas a seguir e as analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V).
  - I. O termo em destaque no excerto “Faxinar a miséria, **louvável desejo da nossa presidenta**, é essencial para nossa dignidade” exerce função sintática de aposto;

- II. A oração destacada no excerto “Faxinar a ignorância – **que é uma outra forma de miséria** – exigiria que nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada.” classifica-se como oração subordinada adjetiva;
- III. No excerto “Faxinar a ignorância – **que é uma outra forma de miséria** – exigiria **que** nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada”, as palavras em destaque são classificadas morfológicamente como pronomes relativos.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

- a) F; F; V;
  - b) V; F; V;
  - c) V; V; F;
  - d) V; V; V;
  - e) F; F; F.
- 
5. No que diz respeito à estrutura e formação das palavras, analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo:
    - I. Eufonia significa uma combinação de sons harmônicos e agradáveis aos ouvidos;
    - II. Composição é “um processo de multiplicação e reaproveitamento de um vocábulo pelo acréscimo de sufixos e prefixos”;
    - III. As palavras “envelhecer”, “abençoar” e “aterrar” são formadas por meio da derivação parassintética;
    - IV. Um substantivo é chamado de deverbais quando ele origina um verbo.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

    - a) F; F; V; V;
    - b) V; F; V; F;
    - c) V; V; F; F;
    - d) F; V; F; V;
    - e) F; V; V; V.
  
  6. Leia as frases abaixo, atentando ao vocábulo que se repete em todas elas.
    - 1) Desculpe-me pelo **bolo** que te dei ontem.
    - 2) O **bolo** do seu aniversário estava delicioso.

3) Tenho um **bolo** de papéis velhos para reciclagem na minha casa.

Após leitura das frases, conclui-se que a palavra bolo indica um caso de:

- a) Homonímia;
- b) Hiperonímia;
- c) Sinonímia;
- d) Hiponímia;
- e) Polissemia.

7. Assinale, abaixo, a alternativa que apresenta a **palavra** e seu respectivo **significado**.

- a) Discriminação – ato de classificação;
- b) Dispensa – local da residência onde se guardam mantimentos e objetos ligados à manutenção;
- c) Discriminação – ato de exclusão;
- d) Incipiente – que está no começo.
- e) Discrissão - relato das características;

8. Sobre a sintaxe da Língua Portuguesa, analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo:

- I. Os termos da oração, na sintaxe da Língua Portuguesa, quando estão na ordem direta, aparecem da seguinte forma: Sujeito + verbo + complemento + acessórios (adjuntos);
- II. É obrigatória a vírgula entre o sujeito e o verbo, como podemos ver na oração “Pedro, venha realizar sua tarefa!”;
- III. A estrutura da oração (Sujeito + verbo + complemento + acessórios) pode apresentar vírgulas, por exemplo, quando temos um “termo” intercalado entre sujeito e verbo, verbo e complemento ou complemento e adjunto, como podemos ver na seguinte oração: O autor da peça *O Auto da Compadecida*, **Ariano Suassuna**, é o melhor dramaturgo brasileiro.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

- a) V; F; V;
- b) F; V; F;
- c) F; F; F;
- d) V; V; V;
- e) F; F; V.

9. Assinale, abaixo, a alternativa em que **a crase não deveria ser utilizada**.

- a) À medida que estuda, o candidato fica mais preparado.
- b) Os portões fecham às 14 horas da tarde.
- c) Não foi feita menção à mulher, nem à criança, tampouco à homem.
- d) A avó de João foi à igreja no domingo à noite e chegou muito tarde.
- e) Ariano Suassuna estava à frente de seu tempo.

10. Na sintaxe da Língua Portuguesa, as Orações Subordinadas Substantivas são chamadas assim porque exercem função sintática própria de substantivo em relação à oração principal (PESTANA, 2013). Diante disso, analise os períodos abaixo, atentando para as orações destacadas.

- 1) O certo é **que todos querem a saúde**.
- 2) Foi assim **que o professor ensinou a matéria**.
- 3) Esperamos **que você chegue no horário**.
- 4) Todos tinham certeza **de que ela diria sim**.
- 5) Temos um grande sonho, **que você passe neste concurso**.
- 6) Não te informaram **de que a prova seria hoje?**

Após leitura dos períodos acima, **classificamos** as Orações Subordinadas Substantivas em destaque, respectivamente, como:

- a) 1- Subjetiva, 2- Predicativa, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Completiva nominal, 6- Apositiva.
- b) 1- Predicativa, 2- Subjetiva, 3- Objetiva direta, 4- Completiva nominal, 5- Apositiva, 6- Objetiva indireta.
- c) 1- Apositiva, 2- Completiva nominal, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Apositiva, 6- Subjetiva.
- d) 1- Predicativa, 2- Subjetiva, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Apositiva, 6- Objetiva indireta.
- e) 1- Subjetiva, 2- Predicativa, 3- Objetiva direta, 4- Completiva nominal, 5- Apositiva, 6- Completiva nominal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

11. Compete ao atendente de consultório dentário, exceto:
- processar filme radiográfico;
  - manipular materiais de uso odontológico;
  - exercer a atividade de forma autônoma;
  - preparar modelos em gesso;
  - aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, transporte, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos.
12. Assinale a alternativa que contém os principais instrumentos básicos da bandeja clínica odontológica:
- cureta, seringa carpule, espelho
  - espelho, sonda exploradora, pinça clínica
  - sonda exploradora, sonda periodontal, pinça clínica
  - espelho, holleback, sonda periodontal
  - pinça clínica, holleback, espelho
13. No odontograma, o código para um dente decíduo localizado na maxila, é:
- 71
  - 52
  - 11
  - 83
  - 44
14. Em relação a doenças da cavidade bucal, é correto afirmar que:
- todos os dentes com polpa necrosada devem ser extraídos em consequência de lesões de cáries profundas;
  - denomina-se fluorose a placa dental mineralizada;
  - a endocardite é uma inflamação dos tecidos que suportam os dentes; se não tratada, pode levar à perda destes;
  - as bactérias envolvidas no aparecimento de cárie dentária são as mesmas responsáveis pela doença periodontal;
  - estudos mostram que mulheres grávidas com doença periodontal podem ter partos prematuros e bebês com baixo peso.
15. Para o bom funcionamento de um consultório odontológico, o atendente de consultório dentário deve saber manusear os diversos materiais e equipamentos que compõem o mesmo. Sobre alguns itens, assinale a alternativa incorreta:
- os tubos de resina são fontes potenciais de contaminação, se não forem tomados cuidados no momento de uso desse material;
  - as canetas de alta rotação não devem ser esterilizadas na autoclave, pois o processo danifica seu funcionamento;
  - os equipamentos utilizados durante o atendimento odontológico devem apresentar barreiras de proteção, as quais precisam ser trocadas a cada paciente;
  - o cimento de ionômero de vidro é muito utilizado na técnica de ART (Tratamento Restaurador Atraumático) e não deve ser armazenado em geladeira;
  - as brocas devem ser acondicionadas em embalagens permeáveis ao agente esterilizante (vapor) e com barreira microbiana para que se mantenham estéreis até sua utilização.
16. É uma obrigação do atendente de consultório dentário receber o paciente no consultório odontológico. Para isso, é preciso executar algumas tarefas essenciais. Assinale a alternativa correta:
- consultar a agenda e organizar prontuários dos pacientes agendados para aquele dia;
  - deve-se iniciar a limpeza e a higienização da sala de atendimento pela parte mais contaminada, para terminar na área menos contaminada;
  - quando o paciente chegar numa urgência com dor e o cirurgião-dentista não estiver presente, pode o atendente de consultório dentário receitar medicamentos, principalmente antibióticos.
  - não é necessário colocar na sala os materiais que serão utilizados durante o atendimento, sendo uma função do cirurgião-dentista;
  - o atendente de consultório dentário deve ter o cuidado de entregar ao paciente a ficha clínica ao final do atendimento, para que o mesmo leve pra casa.

17. Assinale a alternativa que apresenta números de grampos utilizados nos isolamentos absolutos de dentes anteriores:
- a) 200, 202
  - b) 204, 205
  - c) 208, 209
  - d) 211, 212
  - e) 205, 206
18. O flúor é um importante aliado no combate à cárie, podendo ser aplicado de diferentes formas. No consultório, o cirurgião-dentista pode aplicar, utilizando moldeiras, o flúor na forma de:
- a) creme dental;
  - b) cera;
  - c) solução aquosa;
  - d) verniz;
  - e) gel
19. Equipamento utilizado para possibilitar a limpeza eficiente de artigos e instrumentos por cavitação, atuando principalmente nas áreas de difícil acesso. Estamos falando do(a):
- a) estufa;
  - b) autoclave;
  - c) cuba ultrassônica;
  - d) tamborel;
  - e) seringa tríplice
20. Cuidar da saúde da boca parece simples, mas requer um pouco de atenção aos muitos detalhes que fazem toda a diferença. Assinale a alternativa que contém uma orientação correta sobre higiene bucal:
- a) escovar os dentes muito rápido, de forma superficial;
  - b) colocar força excessiva na escovação;
  - c) substituir escovação por enxaguante bucal;
  - d) após alimentação ácida, esperar 20 a 30 minutos para escovar os dentes;
  - e) usar creme dental sem flúor.